



## DIAGNÓSTICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UBERLÂNDIA (MG)<sup>1</sup>

Suélem Marques de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

Diante de várias transformações e das exigências cada vez mais complexas da sociedade moderna, torna-se necessária uma compreensão mais acurada das questões socioambientais. Verificou-se que, em Uberlândia (MG), de 2005 a 2011, houve um total de 26.934 internações por complicações no aparelho respiratório. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar as internações por problemas respiratórios registrados em Uberlândia entre os anos de 2005 e 2011. A partir do levantamento de dados obtidos pelo Datasus, foi possível traçar procedimentos para a realização desta pesquisa. Tem-se que a doença com maior ocorrência em Uberlândia (MG) é a pneumonia, que soma mais de 45% dos casos totais de internação, seguido de outras doenças como: do nariz e dos seios paranasais; bronquite enfisema; doenças crônicas das amígdalas; influenza [gripe] e asma. É importante mencionar que, embora existam vários fatores que levam ao adoecimento, as internações devem ser vistas na composição de totalidade (holorrítmo), uma vez que esta pesquisa não leva em consideração elementos de outra natureza, como fatores biológicos, psicológicos, emocionais, bem como os aspectos físicos que são fundamentais para o entendimento completo do sistema e das morbidades respiratórias.

**Palavras-chave:** Doenças respiratórias, Geografia da Saúde, Uberlândia.

## DIAGNOSIS OF HOSPITALIZATIONS FOR RESPIRATORY DISEASES IN UBERLÂNDIA (MG)

### ABSTRACT

Faced with various transformations and increasingly complex demands of modern society, it becomes necessary for a more accurate understanding of environmental issues. It was found that, in Uberlândia (MG), from 2005 to 2011, there were a total of 26,934 admissions for respiratory complications. This research aimed to analyze hospitalizations for respiratory problems in Uberlândia recorded between the years 2005 and 2011. From the survey data obtained by Datasus was possible to outline procedures for conducting this research. Has the disease mostly occurring in Uberlândia (MG) is pneumonia, which accounts for over 45% of the total cases of hospitalization, followed by other diseases such as the nose and paranasal sinuses; bronchitis, emphysema; chronic diseases of tonsils; Influenza [Flu] and asthma. It is important to mention that although there are several factors that lead to illness, the internações should be seen in the composition of totality (holorrítmo), since

<sup>1</sup> Esse trabalho faz parte da dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás – Catalão intitulado “ELEMENTOS CLIMÁTICOS E INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM UBERLÂNDIA (MG): perspectivas e desafios nos estudos de clima e saúde”

<sup>2</sup> Possui Licenciatura e Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2011), é Mestre em Geografia com ênfase em Estudos Ambientais pela Universidade Federal de Goiás – Catalão (2014). Atualmente é professora de geografia na rede estadual de Minas Gerais e no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Araxá). E-mail: suelemarques@live.com



*this research does not take into account other elements of nature, such as biological, psychological, emotional factors, as well as the physical aspects that are fundamental to a complete understanding of the system and respiratory morbidity.*

**Key-words:** Respiratory, Health Geography, Uberlândia.

## **DIAGNÓSTICO DE HOSPITALIZACIONES POR ENFERMEDADES RESPIRATORIAS EN UBERLÂNDIA (MG)**

### **RESUMEN**

*Ante varias transformaciones y demandas cada vez más complejas de la sociedad moderna, se hace necesario para una comprensión más exacta de los problemas ambientales. Se encontró que, en Uberlândia (MG), de 2005 a 2011, hubo un total de 26.934 admisiones por complicaciones respiratorias. Esta investigación tuvo como objetivo analizar las hospitalizaciones por problemas respiratorios en Uberlândia registrados entre los años 2005 y 2011 de los datos de las encuestas obtenidas por Datasus fue posible esbozar los procedimientos para la realización de esta investigación. La enfermedad que ocurre principalmente en Uberlândia (MG) tiene es la neumonía, que representa más del 45% del total de casos de hospitalización, seguida de otras enfermedades tales como la nariz y los senos paranasales; bronquitis, enfisema; enfermedades crónicas de las amígdalas; Influenza [gripe] y el asma. Es importante mencionar que a pesar de que hay varios factores que conducen a la enfermedad, los internações deben ser vistos en la composición de la totalidad (holorritmo), ya que este análisis no toma en cuenta otros elementos de la naturaleza, como los factores biológicos, psicológicos, emocionales, así como los aspectos físicos que son fundamentales para una comprensión completa del sistema y la morbilidad respiratoria.*

**Palabras-clave:** Respiratorias, Salud Geografía, Uberlândia.

### **INTRODUÇÃO**

Desde a Constituição Federal proclamada em 1988, são “concedidos” aos indivíduos vários direitos sociais, dentre eles o direito à saúde. Direito este que deve ser garantido pelo Estado por meio de medidas que assegurem a redução do risco a doenças e a igualdade no atendimento entre as pessoas no Brasil, independentemente de classe social, raça ou religião (BRASIL, 1988).

Diante de várias transformações e das exigências cada vez mais complexas da sociedade moderna, torna-se necessária uma compreensão mais completa dos equipamentos sociais e até mesmo do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, é indispensável buscar informações de diversos campos da ciência, para obter melhor compreensão do mundo e dos problemas que assolam a humanidade, problemas estes formados e consolidados por eles entre as dinâmicas econômicas, políticas, sociais e culturais do país.



Na perspectiva de poder realizar uma análise interdisciplinar e, assim, obter uma apreciação mais completa da saúde em Uberlândia, destaca-se a importância dos pesquisadores da Geografia da Saúde. São equipes formadas com integrantes de diversas áreas do conhecimento, como biólogos, geógrafos, gestores ambientais, enfermeiros, médicos e pedagogos, dentre outros, que têm por objetivo analisar e prever, dentro de sua área de conhecimento, os impactos de diversos fatores na saúde dos indivíduos.

Conhecer e analisar os problemas da sociedade é uma proposta complexa. Principalmente quando se ultrapassa os fatores biológicos e concentram-se em situações nas quais o indivíduo (seja por condutas individuais ou coletivas) é dependente das condições econômicas, sociais, políticas, culturais e ambientais impostas. Considerar a situação à qual o indivíduo está submetido é levar em conta aquilo que na Geografia da Saúde são chamados de determinantes sociais da saúde (DSS).

Análise sobre o meio ambiente e a saúde, são importantes para auxiliar na compreensão do espaço. Nos dias atuais, são perceptíveis os diversos transtornos causados na sociedade pela degradação do ambiente, sejam por causas naturais ou humanas. Mas nem sempre foi assim. Essa postura de exploração irracional passou a ser tema de reflexão através de grandes autores clássicos, que fizeram pesquisas, direcionadas a áreas precárias e sem perspectivas de mudança. Áreas essas, muita das vezes esquecida, sem apoio governamental e sem políticas públicas que buscassem rever fatores básicos de desenvolvimento como: alimentação, educação e saúde.

Nesse ponto de vista tem-se um grande exemplo de pesquisador que buscou conciliar o conhecimento da estrutura e da dinâmica da área em estudo. Josué de Castro, médico e geógrafo de referência no Brasil e no exterior, destacou-se na Geografia Médica por ser um escritor que se preocupou com a fome no Brasil.

A ausência de nutrientes alimentares foi o foco de sua pesquisa, que a cada momento trazia para as discussões os fatores que interferem na sobrevivência das populações, como por exemplo, a mudança nos tempos atmosféricos (chuvas constantes ou longos períodos de seca); mas, sobretudo,



ele realizou uma denúncia das condições ínfimas às quais os indivíduos estavam submetidos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil (CASTRO, 2006).

Na cidade de Uberlândia, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2011, foi registrado um total de 26.934 internações por causa de doenças respiratórias. (MINISTÉRIO DA SAÚDE - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS - SIH/SUS, 2013). Esse número com certeza gera gastos ao poder público e transforma a dinâmica das Unidades Básicas de Saúde (UAIs), que passam a receber o dobro de pacientes. O objetivo principal neste trabalho foi realizar um levantamento das doenças respiratórias que são mais freqüentes em Uberlândia (MG), bem como a faixa etária e gênero mais afetado. Os dados mensais de internações por doenças respiratórias foram obtidos pelo DATASUS<sup>3</sup>.

### **Área de Estudo**

O município de Uberlândia localiza-se entre as coordenadas geográficas de latitude 18° 30' e 19° 30' Sul e 47° 50' a 48° 50' de longitude Oeste do meridiano de Greenwich, na microrregião do Triângulo Mineiro, no oeste do estado de Minas Gerais. O Triângulo Mineiro faz limite com os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Ele é dividido em quatro microrregiões: Frutal, Ituiutaba, Uberaba e Uberlândia, contemplando 35 municípios, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012).

A população do município de Uberlândia de acordo com o último censo realizado em 2010 é de 604.13 mil habitantes (Estimativa da população – IBGE, 2010). A pirâmide etária de Uberlândia, divulgada pelo IBGE no ano do Censo, demonstra que o gênero masculino corresponde a 294.914 habitantes e isso representa 48,83% da população, enquanto o gênero feminino com 309.099 habitantes, resultando em 51,17% da população.

A rede de saúde em Uberlândia constitui-se de hospitais públicos e

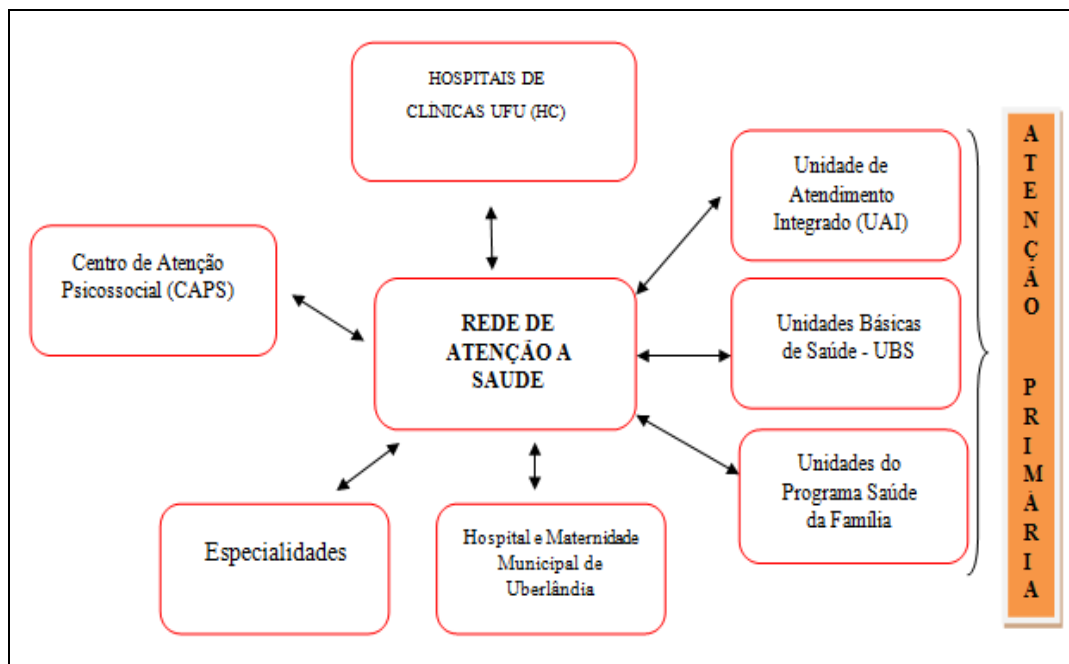
---

<sup>3</sup> O trajeto para se ter acesso às morbidades hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) é simples. Após acessar a *web site* <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)>, clique no ícone “Informações de saúde”, depois em “Epidemiologia e morbidade”, e em seguida no primeiro ícone sobre Morbilidade Hospitalar do SUS. Em “Geral, por local de internação - a partir de 2008”, seleccione o estado de Minas Gerais e escolha as variáveis intervinientes, como município, internações, ano/mês de processamento e Lista Morbidade CID – 10.

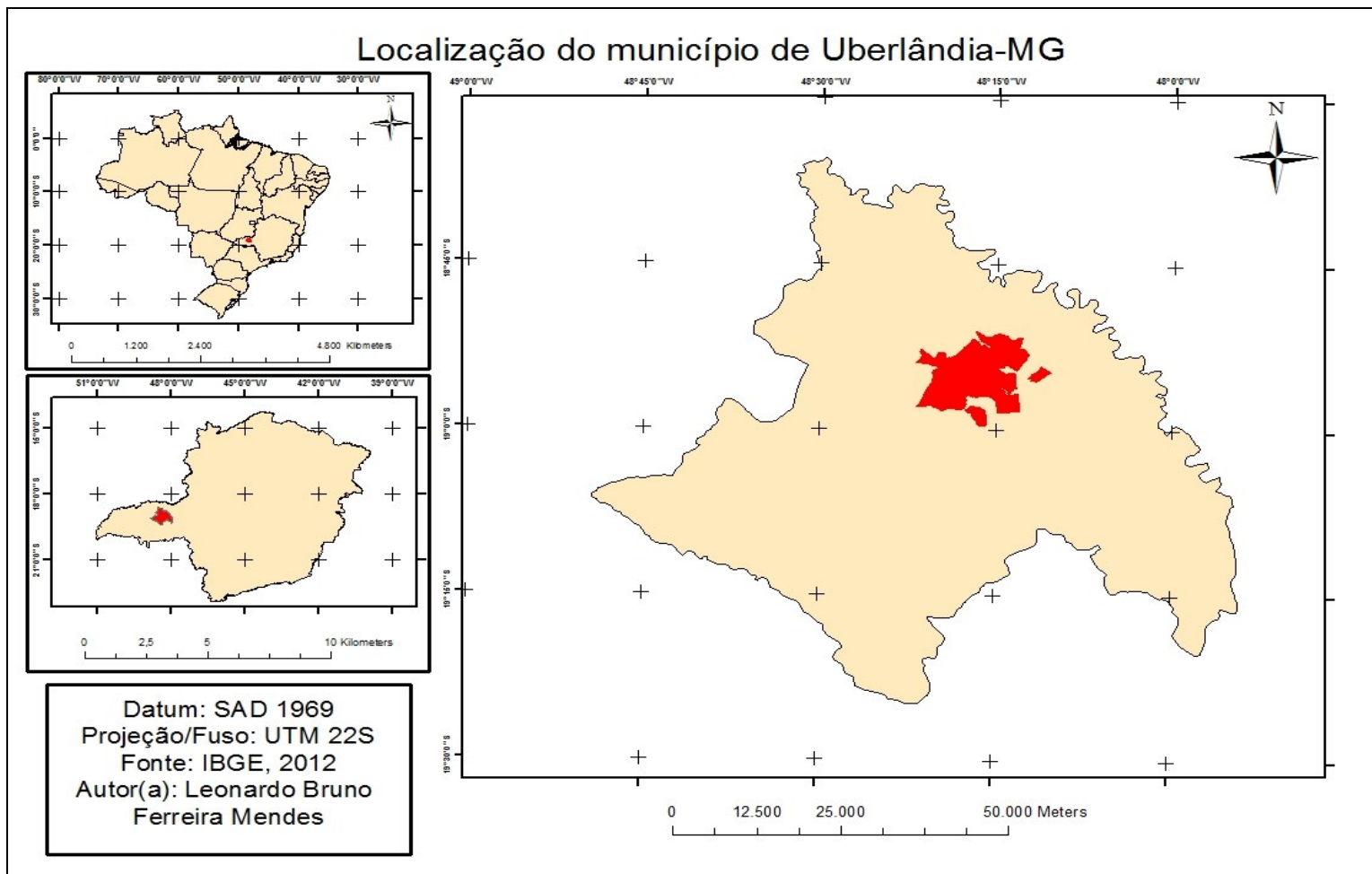


privados, unidades ambulatoriais e diversos serviços que prestam atendimento especializado para a população, conforme mostra a Figura 1.

**Figura 1 - Funcionamento da rede de atenção à saúde em Uberlândia em 2013**



**Fonte:** Secretaria Municipal de Saúde - PMU, 2013. (Org.: OLIVEIRA, 2013).



**SAÚDE E MEIO AMBIENTE: perspectivas e desafios**

Dentre todas as preocupações sobre os impactos causados pela degradação ambiental, a mais complicada envolve a perda da qualidade de vida da população. A preocupação em tecer relações entre ambiente e saúde se refere muito mais a tentar realizar denúncias sobre a qualidade de vida e demonstrar que hoje as doenças, antes de qualquer outro fator, são determinadas socialmente. As doenças respiratórias são uma das maiores preocupações dos moradores, pois afetam radicalmente a qualidade de vida.

os distúrbios respiratórios são provocados tipicamente por reações alérgicas, infecções ou inalações de poeiras ou produtos químicos, e podem ser influenciados pelo tempo e clima, indiretamente, através da quedas súbitas na temperatura ou diretamente, através do aumento em níveis de poluentes (CONDE, 2001, p. 2).

Muitas doenças estão relacionadas à degradação do meio ambiente (meio físico e biológico), às ocupações humanas desordenadas, às condições socioeconômicas das populações, ao acesso restrito aos serviços de saúde e à exploração irracional dos recursos naturais, além de estar também relacionados aos determinantes sociais da saúde (DSS).

Esses determinantes sociais relacionam-se com as condições de vida e trabalho e acabam por estruturar outros determinantes da saúde. Porém, o conhecimento dos fatores determinantes das doenças permite a aplicação de medidas preventivas e curativas, direcionadas a alvos específicos, o que resulta em aumento da eficácia nas intervenções (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007).

Para Buss e Pellegrini Filho (2007, p. 78), “os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população”.

Trazendo essa discussão para a Uberlândia, tem-se que de acordo com a Tabela 1, no período de 2005 a 2011 foram registradas 26.934 internações devido a complicações no aparelho respiratório, destes, 1.058 foram a óbitos, com valor médio



por internação que começa em 2005 com R\$ 600,65 e termina com R\$ 1.187,44 no ano de 2011, o que gerou gasto anual em média de R\$ 3.520.905,29. (DATASUS, 2013).

Em relação ao número de óbitos por problemas respiratórios tem-se que no período 2005 a 2007 foram registrados 432 óbitos, sendo 80 por casos de pneumonia, 32 por bronquite, 3 por influenza, 2 por asma, 1 por laringite e 1 por sinusite, e o restante 313 dos casos foram por outras doenças do aparelho respiratório não listadas no Datasus. Dentro do período de 2008 a 2011, foram informados 626 óbitos, que estão distribuídos em maior quantidade nos 267 casos de pneumonia, 33 em bronquite e nos 19 de influenza [gripe], dentre outras doenças registradas.

**Tabela 1 - Internações por doenças respiratórias durante o período de 2005 a 2011 em Uberlândia (MG)**

ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2005</b>	198	206	327	401	366	338	366	301	209	244	240	247	<b>3.443</b>
<b>2006</b>	210	193	346	339	533	447	414	328	273	391	336	292	<b>4.102</b>
<b>2007</b>	304	318	309	353	362	361	401	319	372	297	295	305	<b>3.996</b>
<b>2008</b>	197	311	442	477	432	370	275	280	347	348	302	222	<b>4.003</b>
<b>2009</b>	194	351	423	456	433	335	407	323	309	259	294	315	<b>4.099</b>
<b>2010</b>	242	381	327	428	373	224	315	235	371	308	181	227	<b>3.612</b>
<b>2011</b>	220	299	291	524	363	337	419	209	176	283	286	272	<b>3.679</b>
<b>Total</b>	<b>1565</b>	<b>2059</b>	<b>2465</b>	<b>2978</b>	<b>2862</b>	<b>2412</b>	<b>2597</b>	<b>1995</b>	<b>2057</b>	<b>2130</b>	<b>1934</b>	<b>1880</b>	<b>26.934</b>

Fonte: DATASUS, 2013. (Org.: OLIVEIRA, 2013).

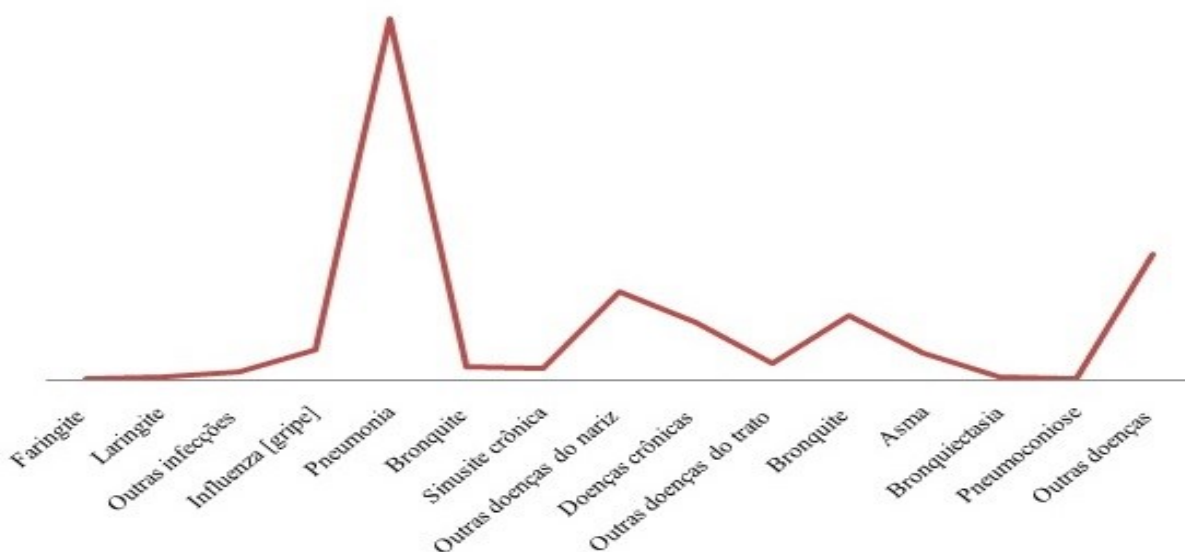
O total de 26.934 internações por complicações respiratórias é apresentado no DATASUS e distribuído entre várias doenças: faringite aguda e amigdalite aguda; laringite e traqueíte agudas; outras infecções agudas das vias aéreas superiores; influenza [gripe]; pneumonia; bronquite aguda e bronquiolite aguda; sinusite crônica; outras doenças do nariz e dos seios paranasais; doenças crônicas das amígdalas e das adenóides; outras doenças do trato respiratório superior; bronquite enfisema e outras doenças pulmonares obstrução crônica; asma; bronquiectasia; pneumoconiose





e outras doenças do aparelho respiratório. De acordo com as análises feitas, doenças como pneumonia, doença do nariz e dos seios paranasais e bronquite foram diagnosticadas com mais frequência ao longo dos sete anos de análises.

**Gráfico 1 - Variação da ocorrência das doenças respiratórias em Uberlândia (MG) durante o período de 2005 a 2011**



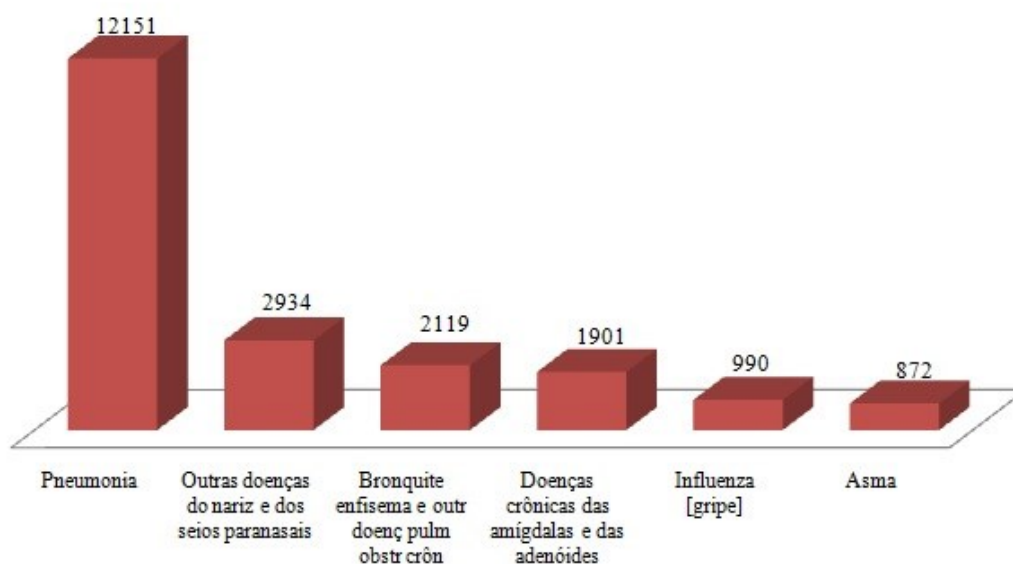
**Fonte:** DATASUS, 2014. (Org.: OLIVEIRA, 2013).

Somente os casos por pneumonia somam mais de 45% dos casos totais de internação e que a sua ocorrência é alta em todos os meses do ano, e que nos meses que abrange as estações outono-inverno, nos quais ocorre uma redução da temperatura e umidade (característica de tempos secos) tem-se um aumento considerável nas internações.

Além dos casos de internação por pneumonia, é possível citar mais quatorze doenças, dentre elas cinco com valores de internação significativos, são elas: outras doenças do nariz e dos seios paranasais; bronquite enfisema; doenças crônicas das amígdalas; influenza [gripe] e asma, conforme Gráfico 2.



**Gráfico 2 - Doenças respiratórias com maior ocorrência em Uberlândia (MG) durante o período de 2005 a 2011**



A análise das faixas etárias e gênero, ocorreu com base nos dados cedidos pelo Datasus. A faixa etária foi distribuída em três fases com o objetivo de contemplar todas as idades, sendo as crianças (< 9 anos), os jovens e adultos (> 10 anos e < 49 anos) e idosos (> 50 anos).

Em uma análise geral das internações por faixa etária e gênero, tem-se que nas internações hospitalares, predomina em maior quantidade as crianças até nove anos de idade e os idosos. As crianças continuam sendo a parcela da população mais afetada pelos problemas respiratórios, ocupando mais de 50% dos casos avaliados.

Também é válido ponderar que diversos fatores contribuem para essas alterações. Com o intenso desenvolvimento das cidades e/ou dos grandes centros urbanos, percebemos uma modificação na estrutura urbana, um elevado nível de poluição é lançado diariamente na atmosfera por indústrias que cada vez mais estão sendo instaladas próximas ao perímetro urbano, como é o caso do Distrito Industrial em Uberlândia.



É possível verificar que mesmo inúmeras pesquisas dizendo que é necessário haver uma visão holística em relação à saúde, o modelo biomédico, com seu arquétipo reducionista acaba por limitar as populações e a sociedade no geral. Isso acontece, porque não é levado em conta métodos de prevenção e o que se sabe por vezes é omitido. Muitas doenças além das aqui trabalhadas estão relacionadas à degradação do meio ambiente (meio físico e biológico), mas, as devidas causas estejam na ocupação humana desordenada dos espaços, ligadas as condições socioeconômicas das populações e ao acesso restrito aos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS:

### Livro

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292p.

CASTRO, J. **Geografia da fome**: o dilema brasileiro, pão ou aço. 6ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

### Artigo em periódico

BUSS, P. M; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n.1, p.77-93, 2007.

### Dissertações e/ou Teses

CONDE, F. C. **Uma análise de componentes principais de efeitos ambientais sobre a morbidade de doenças respiratórias em São Paulo**. São Paulo, Tese (Doutorado em Ciências Atmosféricas), Universidade do Estado de São Paulo, 2001.

DUTRA, D. A. **Geografia da Saúde no Brasil**: Arcabouço teórico-epistemológicos, temáticas e desafios. 2011. 172f. Tese (Doutorado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Paraná, Paraná. 2011.

### Sites

DATASUS. **Cadernos de Informações de Saúde Minas Gerais**. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nimg.def>. Acesso em outubro de 2011.

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em fev. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. **Relatório de gestão 1999**. Uberlândia. Núcleo de Informação em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Disponível em: <<http://www.uberlandia.mg.gov.br>> Acesso em out. 2013.